

456

DADOS PRELIMINARES DA AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DE SEIS ÁREAS DO PÓLO PETROQUÍMICO DO SUL SOBRE O MICROCRUSTÁCEO DAPHNIA MAGNA, STRAUS, 1820 (CRUSTACEA). Lizelia Moraes Correa, Ilda Rosa Feiden, Katy Marise Corrêa de Carvalho,

Nara Regina Terra (orient.) (Departamento de Laboratórios, Divisão de Biologia, FEPAM).

Está sendo desenvolvido um projeto com diferentes formas de avaliação toxicológica na área interna do III Pólo Petroquímico do Sul (IIIPP). Os testes de toxicidade expressam o efeito das interações de substâncias da amostra, sobre os organismos. Cada nível de ação é detectado através de teste toxicológico específico. Atualmente avaliamos a reação de *D. magna* a amostras de água (6 locais) e de sedimento (5 locais) do IIIPP. Dez réplicas de *D. magna*, entre 2 e 26 horas, foram expostas por 21 dias, em cada momento amostral. Foram utilizados, para água, 25ml de amostra por bequer e para sedimento, 8, 5g de amostra e meio de cultivo M4. O líquido de ambos os testes foi trocado em dias alternados para evitar o acúmulo de metabolitos e a super população. Nesta ocasião era verificada a sobrevivência da daphnia-mãe e contados os neonatais. Para alimentação foi oferecida a microalga *Scenedesmus subspicatus*. Observou-se que entre as amostras de água apenas P5 apresentou natalidade inferior ao Controle (C), enquanto que P6 superou o C em 749 indivíduos. Esta superpopulação deve-se provavelmente a elevada concentração de N e P, identificados através da avaliação físico-química, que elevam a disponibilidade alimentar (algas unicelulares) confirmando dados já existentes. Nas amostras de água houve 100% de sobrevivência. A amostra de sedimento em P2 exerceu efeito agudo (LC100, 72h). Também nas amostras de sedimento P1 e P5 apresentaram sobrevivência abaixo do limite aceitável (80%), enquanto que em P3 e P4, a sobrevivência esteve dentro do limite aceitável. A avaliação da atividade crônica dos sedimentos (reprodução) demonstrou que todos os pontos estiveram abaixo do número médio de indivíduos esperado por ninhada. Os dados obtidos até o momento indicam ser o sedimento o melhor compartimento para avaliar a toxicidade, já que as substâncias ficam depositadas no fundo dos cursos d'água podendo ser disponibilizadas através da atividade dos organismos, enquanto que os poluentes existentes na água são transportados para jusante. Este trabalho segue amostrando a área a fim de obter um diagnóstico mais preciso dos locais. (FAPERGS/IC).